



O LEVANTE ESCRAVO DE 1832: COESÃO E CONFLITO

Ricardo Figueiredo Pirola (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Robert W. Slenes (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Focalizando um projeto de revolta escrava em Campinas no ano de 1832 este nosso trabalho analisa as seguintes questões: quem eram os líderes do movimento, quais eram seus objetivos; pretendiam a liberdade apenas dos revoltosos ou a de todos os escravos; quais eram suas motivações; quais eram suas origens – crioulo ou africano. Mas além disso, buscamos resgatar também a história de vida de alguns dos revoltosos. Assim procuramos saber o ano em que os escravos, que tipo nasceram ou chegaram ao Brasil, se eram casados e a data em que isso ocorreu, quantos filhos tinham de serviço realizavam nas fazendas em que habitavam e outros. Para tanto, essa nossa pesquisa utiliza-se de documentos ricos em informações quantitativas e qualitativas. Trabalhamos, dessa forma, com o processo crime instaurada para investigar o plano de revolta, a correspondência do juiz de paz de Campinas com o chefe da província em São Paulo, os registros de batismo e casamento escravo, inventários e censos populacionais. Todos esses documentos já foram fichados e catalogados em nossa primeira parte do projeto, restando agora para a segunda parte da pesquisa o cruzamento e análise das informações.

Revolta Escrava - Levante Escravo - Escravidão Campinas